

Ao
Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Comissão Permanente de Licitação para Obras e Serviços de Engenharia

Ref.: Tomada de Preço Nº 006/2019
Processo Nº E-07/002.5517/2019

Objeto: OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E DEMAIS SERVIÇOS DE HIDROMETRIA

A ÁGUA E SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA pessoa jurídica de direito privado, sociedade com sede na Rua Baronesa do Gravataí, 137/406, bairro Cidade Baixa, Porto Alegre, RS, CEP 90.160-070, inscrita no CNPJ sob o nº 02.563.448/0001-49, neste ato, representada por seu Representante Legal, vem, respeitosamente, à presença de Vossas Senhorias, com fulcro no art. 109, §3º, da Lei nº 8.666/1993, interpor **CONTRARRAZÕES AOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS** interpostos pelas empresas **GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA** e **RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.**, o que faz pelas razões de fato e de direito que seguem:

I - DOS FATOS

Trata-se de Contrarrazões aos Recursos Administrativos interpostos pela GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA e RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA, em face da em face da inabilitação das empresas citadas e, também, em face da habilitação da ÁGUA e SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, referente a Tomada de Preço 006/2019, a qual tem como objeto a “Operação e Manutenção da Rede Hidrometeorológica e Demais Serviços de Hidrometria”.

Na sessão de abertura dos envelopes “A”, realizada no dia 10 de setembro de 2019, a Comissão Permanente de Licitação, após a análise dos documentos de habilitação, declarou inabilitadas 02 (duas) das 03 (três) empresas concorrentes, em que publicou os recursos no dia 17 de setembro de 2019, data que inicia a contagem do prazo para apresentação de Contrarrazões. A decisão proferida pela Comissão.

No dia 11 de setembro de 2019, data em que foram abertos os envelopes de habilitação, tendo a Comissão Permanente de Licitação, proferido a decisão transcrita a seguir:

“Ata de Sessão de Recebimento e Abertura dos Envelope “A” de habilitação, Envelope “B” proposta técnica e “C” Proposta de Preço, referentes à Tomada de Preço, referentes à Tomada de Preços nº 006/2019 para “OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E DEMAIS SERVIÇOS DE HIDROMETRIA”. Às onze horas do dia 10 de setembro de 2019, na Avenida Venezuela, nº 110, 4º Andar, sala 405, Saúde, Rio de Janeiro, reuniram-se os membros da Comissão Permanente de Licitação para Obras e Serviço de Engenharia do Instituto Estadual do Ambiente – INEA designada pela Portaria INEA PRES n. 864 de 15 de agosto de 2019, publicada no Diário Oficial de 5 de setembro de 2019, página 19, com seus representantes abaixo assinados, bem como o servidor Edson Falcão da Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental – DISEQ, para verificação das questões técnicas, para receber as propostas apresentadas pelas empresas para a licitação de que trata a presente, conforme autorização do Presidente do INEA no processo E 07/002.005517/2019. Pelo Presidente da Comissão, foi declarada aberta a sessão estando as licitantes: RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL E SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA LTDA., representada por Luiz Alberto Pereira Alves, inscrito no CPF/MF sob o n. 747.336.567-37, conforme carta de credenciamento; ÁGUA E SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA., representada por Igor Ari Giovelli, inscrito no CPF/MF sob o n. 954.366.930-91, conforme carta de credenciamento e GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA., representada por seu sócio Flavio Rego Bordalo Correia, inscrito no CPF/MF sob o n. 248.118.667-20, conforme contrato social. Em seguida foram recebidos os envelopes “A”- Documentos de Habilitação, “B” – proposta técnica e “C” – Proposta de Preços das empresas presentes. O envelope “A” de Habilitação das licitantes foi aberto e examinado pela Comissão, que rubricou os documentos, colocando à disposição dos licitantes para o mesmo procedimento. Em seguida a Comissão anunciou que a licitante RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL E SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA LTDA. estava inabilitada por afronta aos itens 6.6.1 e 6.6.2, não apresentando os atestados de capacidade técnica nem o registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, bem como a declaração indicando o nome, CPF e nº do registro na entidade profissional competente do responsável técnico que acompanhará a execução dos serviços; em seguida anunciou que a licitante GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA. estava inabilitada por afronta ao item 6.6.1 “a”, embora tenha apresentado o registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, segundo o setor técnico, nele não há indicação da autorização para a execução de todas as atividades previstas para o objeto. Estando a licitante ÁGUA E SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA. habilitada. Após a divulgação dos resultados de habilitação, a Comissão instou os licitantes

quanto à intenção de apresentarem recursos, os licitantes manifestaram interesse em opor recurso (continua).

(continuação) Ata de Sessão de Recebimento e Abertura dos Envelopes "A" de habilitação, Envelope "B" proposta técnica e "C" Proposta de Preço, Referentes à Tomada de Preços nº 006/2019 para "OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RECE HIDROMETEOROLOGICA E DEMAIS SERVIÇOS DE HIDROMETRIA"

Diante do exposto, o Presidente da Comissão declarou que a sessão estava suspensa até o interregno legal. Os Envelopes "B" Proposta Técnica e "C" Proposta de Preços ficaram em poder da Comissão. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pela Comissão e pelos representantes das licitantes..."

Diante da inabilitação as licitantes RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL E SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA LTDA e GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA interpuuseram Recurso Administrativo, razão pela qual vem à ÁGUA E SOLO ESTUDOS E PROJETOS LTDA, interpor suas CONTRARRAZÕES.

II. A) DAS RAZÕES RECURSAIS DA EMPRESA RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL E SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA LTDA

Inicialmente, cumpre destacar que acertada a decisão proferida pela Comissão Permanente de Licitante que, já na sessão de entrega dos envelopes e abertura do envelope "A", declarou inabilitada a Rio Tecnologia Ambiental e Serviços Hidrometeorologia Ltda.

Em que pese a Recorrente Rio Tecnologia Ambiental e Serviços Hidrometeorologia Ltda., em sede recursal discurrir acerca de sua capacidade de execução do objeto escopo do edital em tela, não logrou êxito em comprová-la.

A exigência da juntada de atestados de capacidade técnica operacional da empresa resta incontroversa no edital. De sua leitura resta claro que os documentos exigidos no item 6.6.1 deveriam ser inseridos no envelope "A".

Mesmo que houvessem dúvidas sobre em qual envelope inserir tais documentos, deveria a licitante, ter agido com excesso de zelo e ter efetuado a juntada dos referidos documentos nos dois envelopes (A e B), ou, ainda, dentro do prazo previsto no edital ter solicitado esclarecimento da Comissão, o que não o fez!.

Portanto, não há o que se falar em erro de forma sanável, haja vista o instrumento convocatório ter sido inequívoco nesse ponto.

Importante referir que a utilização de envelopes separados para cada proposta, sendo um envelope para a habilitação, outro para a proposta técnica e o último para a proposta comercial, segue o rito previsto na Lei de Licitações, não havendo nenhuma novidade nisso, tampouco qualquer excesso de formalismo.

E cabe ao edital estabelecer os documentos que devem ser juntados em cada envelope. Novamente, não havendo qualquer excesso de formalismo no particular.

Excesso de formalismo seria inabilitar uma licitante por um erro grosseiro de digitação, que pudesse ser esclarecido na abertura da proposta. O que não é o caso em tela.

Está previsto expressamente no edital os documentos que devem ser juntados em cada envelope e, como é público e notório, cada envelope é aberto em momento distinto. E o envelope da proposta técnica só é aberto após a habilitação das empresas, não havendo que se falar em abertura simultânea de todos os envelopes para ficar juntado pedaços (documentos) de cada envelope e montar um “quebra-cabeças” como pretende a recorrente.

Para poder ter sua proposta técnica avaliada, primeiro a licitante precisa ser habilitada, e por óbvio, todos os documentos exigidos no edital devem estar dentro do envelope específico.

Vejam a linha de argumentação adotada nestas contrarrazões é muito simples, óbvia e singela. E isto se deve ao fato de que a verdade é assim, simples e direta. Não necessita de subterfúgios e tampouco de citação doutrinária.

Basta ler o edital uma vez para saber que a tese da licitante recorrente é completamente infundada.

Portanto, não merece prosperar o recurso interposto.

Ademais, não bastassem os argumentos infundados da recorrente para tentar “reverter” sua inabilitação, de forma absolutamente imprópria e descabida, tenta solicitar de forma antecipada a análise (e a desclassificação) da proposta técnica apresentada pela ora recorrida.

O desespero da recorrente é tão grande que tenta alterar as regras editalícias e subverter a ordem jurídica. Poderíamos ficar aqui discorrendo sobre os pífios argumentos apresentados, na vã tentativa de desclassificar a ora recorrida, mas isto não é necessário. Basta verificar a documentação apresentada para constatar que não existe nenhuma falha ou irregularidade,

Ao contrário do alegado pela recorrente, a empresa Água e Solo comprovou sua experiência através dos atestados apresentados, tanto no envelope “A” como envelope “B”, os quais comprovam sua qualificação e competência na instalação, operação e manutenção de redes hidrológicas e hidrometeorológicas, inclusive para atendimento da resolução 03 da ANA/ANEEL.

Por outro lado, a equipe apresentada pela empresa Água e Solo (em que pese isso analisado na abertura proposta técnica) possui a formação e a qualificação técnica necessárias para atendimento do escopo do certame, conforme estabelecido no Termo de Referência e na forma da lei.

Por cautela, cumpre rechaçar especificamente a argumentação da recorrente no sentido de que engenheiro agrônomo não pode executar as atividades previstas no certame. Ora, tal argumentação é tão vazia de fundamento que ultrapassa as raias da infantilidade. Poderíamos elencar vários argumentos para demonstrar para isso, mas para não tomar muito tempo desta Comissão de Julgamento vamos nos ater a apenas a um.

Ora, para refutar as argumentações da recorrente, basta dizer que todos os atestados apresentados estão devidamente registrados no CREA. E se a tese da recorrente fosse verdadeira, o órgão CONFEA/CREA a quem compete verificar, fiscalizar, dentre outras atividades, não teria permitido o registro dos atestados.

Inclusive, na página da internet que pode ser acessada através do link <http://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=instituicao>, entre outras disposições encontram-se as seguintes premissas:

Objetivos:

Garantir à sociedade que somente profissionais tecnicamente habilitados sejam responsáveis por serviços e/ou obras;

Registrar profissionais e empresas da área tecnológica;

Fiscalizar o exercício profissional em defesa da comunidade.

Atribuições:

Autorizar a atuação da empresa ou do profissional, através do seu registro

Manter o Acervo Técnico, com registro de todas as suas obras/serviços;

Exigir da sociedade que somente profissionais tecnicamente habilitados sejam responsáveis por obras/serviços da área tecnológica;

Registrar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – documento que especifica as responsabilidades do profissional quanto aos serviços/obras executados.

Assim, como já exposto, não carecem maiores digressões acerca da fragilidade dos argumentos veiculados no Recurso Administrativo interposto pela Rio Tecnologia Ambiental Ltda, haja vista não ter logrado êxito em comprovar a experiência da empresa em trabalhos de mesma natureza do que está sendo licitado, devendo ser mantida sua inabilitação.

Por fim, não merece prosperar o pleito de desclassificação da licitante Água e Solo Estudos e Projetos, sob a frágil alegação de que não teria apresentado equipe, uma vez que todos os documentos exigidos no edital foram apresentados, assim como equipe técnica capaz de executar o serviço objeto desta licitação, tendo atendido de forma satisfatória as exigências específicas do edital.

II. b) – DAS RAZÕES RECURSAIS DA EMPRESA GRIDLAB SISTEMAS E SERVIÇOS LTDA

Em seu recurso, alega a licitante Gridlab Sistemas e Serviços Ltda que sua inabilitação se deu de forma ilegal, pois segundo ela um meteorologista pode ser responsável técnico pela operação de uma rede hidrológica e pela consistência dos dados pluviométricos e fluviométricos.

Data venia, resta equivocado o entendimento da empresa recorrida, posto que o meteorologista não detém competência técnica para executar a integralidade do serviço objeto do certame.

E se não bastasse isso, tem o fato de que a empresa Gridlab não está habilitada legalmente e tecnicamente para executar o serviço objeto do certame.

Veja que no contrato social (no objeto social) e na certidão do CREA da empresa não consta quaisquer uma das atividades previstas para serem executadas no objeto da presente licitação. Desta forma, resta claro que a ora recorrente sequer poderia executar as atividades previstas na presente licitação.

Outrossim, em visita ao site da empresa Gridlab Sistemas e Serviços Ltda, verifica-se que a sua área de atuação é no campo de equipamento automotivos, geoprocessamento, telecomunicações e sistemas de alerta e alarme, ou seja, não possui expertise alguma na execução do serviço previsto no edital, qual seja “Operação e manutenção da rede hidrometeorológica e demais serviços de hidrometria”.

Note-se que o serviço de meteorologia não se confunde com o serviço de hidrometria, o que resta comprovado diante da certidão de registro da Gridlab Sistemas e Serviços Ltda junto ao CREA, tanto é que a mesma seja diante de seus responsáveis técnicos ou contrato social, não possui competência para desempenhar serviços da área de hidrometria, ou seja, a mera existência de um meteorologista em seu quadro técnico não significa capacidade de execução de serviços do ramo de hidrometria.

Além do mais, tenta desqualificar a Água e Solo Estudos e Projetos, que foi a única empresa que apresentou tudo conforme exigido no edital, bem como possui larga experiência no

ramo, com a alegação de que não possui autorização para manutenção, ocorre que se a empresa Água e Solo Estudos e Projetos Ltda não tivesse a capacidade de fazer a manutenção das estações, também não teria a capacidade de as instalar e operar, portanto incabível tal alegação.

Por fim, sem mais delongas, resta evidenciado que a Comissão Permanente de Licitação agiu de forma acertada ao declarar inabilitada a licitante Gridlab Sistemas e Serviços Ltda.

III. DOS PEDIDOS:

Diante dos fundamentos acima expostos, bem como para respeitar os princípios da isonomia, vinculação ao edital, julgamento objetivo e interesse público, REQUER que Vossa Senhoria, se digne, a receber a presente peça de Contrarrazões, bem como, que a processe na forma da lei, para que no mérito, possa julgar totalmente improcedentes os recursos das empresas RIO TECNOLOGIA AMBIENTAL e SERVIÇOS HIDROMETEOROLOGIA LTDA. e EMPRESA GRIDLAB SISTEMAS E SEVIÇOS LTDA.

Não sendo este o entendimento, requer sejam os autos remetidos à autoridade superior competente, para que, após a respectiva análise, defira o presente pedido, dando seguimento ao processo licitatório.

Protesta pela produção de todas as provas em Direito admitidas.

Nesses termos.
Pede deferimento.

Porto Alegre, 23 de setembro de 2019.

MATEUS MICHELINI
BELTRAME:972142
72091

Assinado de forma digital por MATEUS
MICHELINI BELTRAME:97214272091
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=Certificado PF A3, cn=MATEUS
MICHELINI BELTRAME:97214272091
Dados: 2019.09.23 15:15:45 -03'00'

Mateus Michelini Beltrame
Responsável Legal Água e Solo Estudos e Projetos Ltda.
CNPJ 02.563.448/0001-49
E-mail: mateus.beltrame@aguaesolo.com